REQUERIMENTO Nº 404/2026

Assunto: Ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba – CONSAVAP, solicitando informações sobre o funcionamento, a estrutura, o fluxo de atendimento e os indicadores do SAMU no Município de Jacareí.

CONSIDERANDO a relevância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU para o atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência da população de Jacareí;

CONSIDERANDO os relatos e questionamentos apresentados por munícipes acerca do atendimento prestado pelo serviço, especialmente quanto ao tempo de resposta, disponibilidade de equipes, ambulâncias, regulação e encaminhamento dos pacientes;

CONSIDERANDO que o atendimento pré-hospitalar exerce papel fundamental na definição do fluxo assistencial dos pacientes, especialmente em situações graves e tempo-dependentes, nas quais o tempo entre o início dos sintomas, o atendimento, o diagnóstico e o início do tratamento pode influenciar diretamente o prognóstico do paciente;

CONSIDERANDO a necessidade de compreender de forma objetiva o funcionamento do SAMU no Município de Jacareí, bem como os fluxos estabelecidos entre o serviço de atendimento pré-hospitalar e os demais equipamentos da rede de urgência e emergência;

CONSIDERANDO, especialmente, a necessidade de esclarecimentos acerca do fluxo adotado nos casos de Acidente Vascular Cerebral – AVC, tendo em vista que esses pacientes podem necessitar de avaliação médica especializada, exames de imagem e tratamento em unidade com capacidade adequada para atendimento neurológico de urgência;

CONSIDERANDO que, em determinadas situações, o encaminhamento inicial para uma unidade de pronto atendimento pode ser seguido de nova transferência para hospital ou unidade de referência, sendo importante compreender se esse fluxo é necessário em razão das condições clínicas do paciente e da organização da rede ou se existem situações em que etapas adicionais podem contribuir para o prolongamento do tempo até o diagnóstico e o tratamento definitivo;

CONSIDERANDO que a presente solicitação não parte da premissa de que o encaminhamento para uma UPA seja inadequado, mas busca compreender, sob a perspectiva da segurança do paciente e da eficiência do atendimento, se os fluxos

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

atualmente utilizados garantem o encaminhamento mais rápido e adequado possível, especialmente nos casos em que o tempo constitui fator relevante para o prognóstico;

CONSIDERANDO a realização de Audiência Pública destinada a tratar do atendimento do SAMU no Município de Jacareí, mostrando-se necessário que esta Casa Legislativa disponha previamente de informações e indicadores oficiais que permitam uma discussão fundamentada, transparente e voltada à melhoria do serviço; e

CONSIDERANDO, por fim, a função constitucional e regimental de fiscalização exercida pelo Poder Legislativo Municipal,

REQUEREMOS ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhado ofício ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba – CONSAVAP, solicitando as seguintes informações sobre o funcionamento, a estrutura, o fluxo de atendimento e os indicadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU no Município de Jacareí:

I – DAS CHAMADAS E DO ATENDIMENTO

1. Qual foi o número total de chamadas provenientes do Município de Jacareí nos anos de 2024, 2025 e 2026, preferencialmente discriminado por mês?

2. Do total de chamadas, quantas resultaram no efetivo envio de equipe do SAMU?

3. Quantas chamadas foram classificadas como casos de urgência ou emergência?

4. Quantas chamadas não resultaram no envio de equipe, indicando, quando possível, a classificação e o respectivo motivo?

5. Quantas ocorrências foram canceladas antes da chegada da equipe e quais foram os principais motivos?

II – DO TEMPO DE RESPOSTA

6. Qual foi o tempo médio entre o recebimento da chamada e a chegada da equipe ao local da ocorrência nos anos de 2024, 2025 e 2026?

7. Qual foi o maior tempo de resposta registrado em ocorrências no Município de Jacareí em cada um desses anos?

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

8. Existem indicadores ou parâmetros oficiais utilizados pelo SAMU/CONSAVAP para avaliar o tempo de resposta? Em caso positivo, quais são esses parâmetros?

9. Quantas ocorrências em Jacareí apresentaram tempo de resposta superior aos parâmetros ou metas estabelecidos?

10. É possível apresentar os tempos médios de resposta por região ou bairro do Município de Jacareí?

III – DA ESTRUTURA E DAS AMBULÂNCIAS

11. Quantas ambulâncias estão destinadas ao atendimento do Município de Jacareí?

12. Quantas ambulâncias ficam efetivamente disponíveis para atendimento em cada plantão?

13. Quantas ambulâncias destinadas ao atendimento da região encontram-se atualmente indisponíveis para operação?

14. Em caso de indisponibilidade, quais são os motivos, tais como manutenção, problemas mecânicos ou outros?

15. Qual é o número de equipes previstas e efetivamente disponíveis por turno para atendimento das ocorrências em Jacareí?

16. Qual é a composição das equipes disponíveis em cada turno?

17. Existe déficit de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem ou condutores para o atendimento da demanda? Em caso positivo, especificar.

18. Quando uma ambulância ou equipe fica indisponível, qual procedimento é adotado para garantir a cobertura das ocorrências no Município de Jacareí?

IV – DA REGULAÇÃO E DO FLUXO DE ATENDIMENTO

19. Como funciona o processo de regulação médica das ocorrências originadas em Jacareí?

20. Quais são os critérios utilizados pelo médico regulador para definir o envio ou não de uma equipe?

21. Quais critérios são utilizados para definir a unidade de destino do paciente?

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

22. Como ocorre a comunicação entre o SAMU e as unidades de destino antes da chegada do paciente?

23. Existem situações em que o paciente é encaminhado inicialmente para uma UPA e posteriormente necessita de transferência para hospital ou unidade de referência?

24. Em caso positivo, qual é o tempo médio entre a chegada do paciente à primeira unidade e a transferência para a unidade de referência?

25. Existem mecanismos de monitoramento para identificar situações em que o fluxo assistencial possa ocasionar demora entre o atendimento inicial, o diagnóstico e o tratamento definitivo?

V – DOS CASOS GRAVES E TEMPO-DEPENDENTES

26. Considerando a gravidade dos casos de Acidente Vascular Cerebral – AVC, qual é o protocolo atualmente adotado pelo SAMU de Jacareí desde o reconhecimento da suspeita até o encaminhamento do paciente à unidade de referência?

27. Em quais situações um paciente com suspeita de AVC é encaminhado inicialmente para uma UPA e em quais situações pode ser encaminhado diretamente para hospital ou unidade de referência?

28. Quais critérios clínicos e de regulação são utilizados para essa definição?

29. Durante o atendimento pré-hospitalar, é realizada avaliação específica para identificação dos sinais e sintomas de AVC e do horário de início dos sintomas ou do último momento em que o paciente foi visto bem?

30. Nos casos suspeitos de AVC, quais informações são transmitidas à unidade de destino antes da chegada do paciente?

31. Quantos pacientes com suspeita ou diagnóstico de AVC atendidos pelo SAMU em Jacareí nos anos de 2024, 2025 e 2026 foram encaminhados inicialmente para uma UPA?

32. Desses pacientes, quantos posteriormente necessitaram de transferência para hospital ou unidade de referência?

33. Qual foi o tempo médio entre a chegada desses pacientes à primeira unidade e a efetiva chegada à unidade de referência?

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

34. Existem dados que permitam avaliar o tempo transcorrido entre o primeiro contato com o SAMU, a chegada à unidade de saúde, a realização de exames, o diagnóstico e o início do tratamento nos casos de AVC?

35. O fluxo atualmente adotado para pacientes com suspeita de AVC é avaliado periodicamente quanto ao seu impacto sobre o tempo necessário para diagnóstico e tratamento?

36. Qual é o fluxo adotado para outras condições consideradas tempo-dependentes, especialmente infarto agudo do miocárdio, sepse, parada cardiorrespiratória e trauma grave?

VI – DA INTEGRAÇÃO COM A REDE MUNICIPAL E HOSPITALAR

37. Como ocorre a integração entre o SAMU e as UPAs, UBSs, Santa Casa de Misericórdia de Jacareí e demais serviços da rede de urgência e emergência?

38. Existem dificuldades relacionadas à disponibilidade de vagas, transferência ou encaminhamento dos pacientes atendidos pelo SAMU?

39. Existem situações em que ambulâncias permanecem aguardando para realizar transferência ou continuidade do atendimento? Em caso positivo, informar os dados disponíveis.

40. Existem protocolos específicos para comunicação e transferência de pacientes graves entre o SAMU e os serviços hospitalares de referência?

VII – DAS RECLAMAÇÕES E DA QUALIDADE DO SERVIÇO

41. Quantas reclamações relacionadas ao atendimento do SAMU foram registradas por usuários de Jacareí nos anos de 2024, 2025 e 2026?

42. Quais são os principais motivos das reclamações registradas?

43. Quais indicadores são utilizados pelo CONSAVAP para avaliar a qualidade e a eficiência do SAMU?

44. Quais metas de desempenho são atualmente estabelecidas para o serviço?

45. Quais foram os principais problemas identificados no atendimento do SAMU em Jacareí nos últimos três anos?

46. Quais medidas foram adotadas para solucionar ou reduzir esses problemas?

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

VIII – DAS MEDIDAS DE MELHORIA

47. Existe atualmente plano de melhoria específico para o atendimento do SAMU no Município de Jacareí?

48. Em caso positivo, quais são as medidas previstas, os responsáveis pela execução e os respectivos prazos?

49. Existem estudos ou propostas para redução do tempo de resposta das equipes no Município?

50. Quais medidas o CONSAVAP considera necessárias para melhorar o atendimento do SAMU à população de Jacareí?

IX – DOS DOCUMENTOS E DADOS

51. Solicita-se o encaminhamento dos relatórios e documentos que contenham os indicadores de desempenho do SAMU referentes ao Município de Jacareí nos anos de 2024, 2025 e 2026.

52. Solicita-se, sempre que possível, que os dados sejam encaminhados também em formato de planilha eletrônica, possibilitando análise, comparação e acompanhamento por esta Casa Legislativa.

53. Solicita-se, ainda, o encaminhamento de protocolos ou fluxos oficiais utilizados pelo SAMU para atendimento e encaminhamento de pacientes com suspeita de AVC e demais condições tempo-dependentes, respeitados os dados protegidos por sigilo legal.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objetivo permitir que a Câmara Municipal de Jacareí, por meio de sua Comissão de Saúde, disponha de informações oficiais e atualizadas sobre o funcionamento do SAMU no Município.

A solicitação decorre da necessidade de compreender, com base em dados objetivos, o tempo de resposta, a disponibilidade de equipes e ambulâncias, o processo de regulação e os fluxos de encaminhamento dos pacientes.

Especial atenção é destinada aos casos graves e tempo-dependentes, como o AVC, nos quais o tempo entre o início dos sintomas, o atendimento pré-hospitalar, a chegada à unidade de saúde, a realização dos exames e o início do tratamento pode ser determinante para o prognóstico do paciente.

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br

Nesse sentido, é fundamental compreender se o fluxo atualmente estabelecido consegue conduzir o paciente ao serviço com capacidade adequada para dar continuidade ao atendimento no menor tempo possível, evitando atrasos desnecessários e proporcionando maior segurança assistencial.

A presente solicitação também busca identificar eventuais pontos de estrangulamento no atendimento, seja na regulação, na disponibilidade de ambulâncias e equipes, no deslocamento, na unidade de primeiro atendimento, na transferência ou no acesso à unidade de referência.

Os dados solicitados serão importantes para subsidiar a Audiência Pública sobre o SAMU, permitindo que o Poder Legislativo, os gestores responsáveis e a população possam discutir os problemas existentes de maneira objetiva e transparente e, principalmente, estabelecer medidas concretas de melhoria do serviço.

Dessa forma, o requerimento possui caráter fiscalizatório, informativo e propositivo, não tendo como finalidade antecipar juízo sobre a qualidade ou regularidade do serviço, mas obter elementos concretos que permitam avaliar seu funcionamento e contribuir para o aprimoramento do atendimento prestado à população de Jacareí.

Assim sendo, mui respeitosamente recorremos à compreensão e aos préstimos desse Consórcio e, antecipando agradecimento pela atenção dispensada, subscrevemos.

Sala das Sessões, 16 de setembro de 2026.

DANIEL MARIANO
Vereador - PL / Vice-Presidente

Documento assinado digitalmente, nos termos da legislação vigente. Verifique a validade da(s) assinatura(s) em: validar.iti.gov.br